

Reportagem Especial

CRISE HÍDRICA

Reforço para enfrentar a seca

Governo anunciou construção de 32 barragens e um novo sistema de captação de água que vai abastecer a Grande Vitória

O governador do Estado, Paulo Hartung, anunciou medidas para enfrentar a maior crise hídrica da história do Espírito Santo. Entre as ações estão a construção de 32 barragens, além da obra de um novo sistema de captação de água para abastecer 18 bairros da Serra.

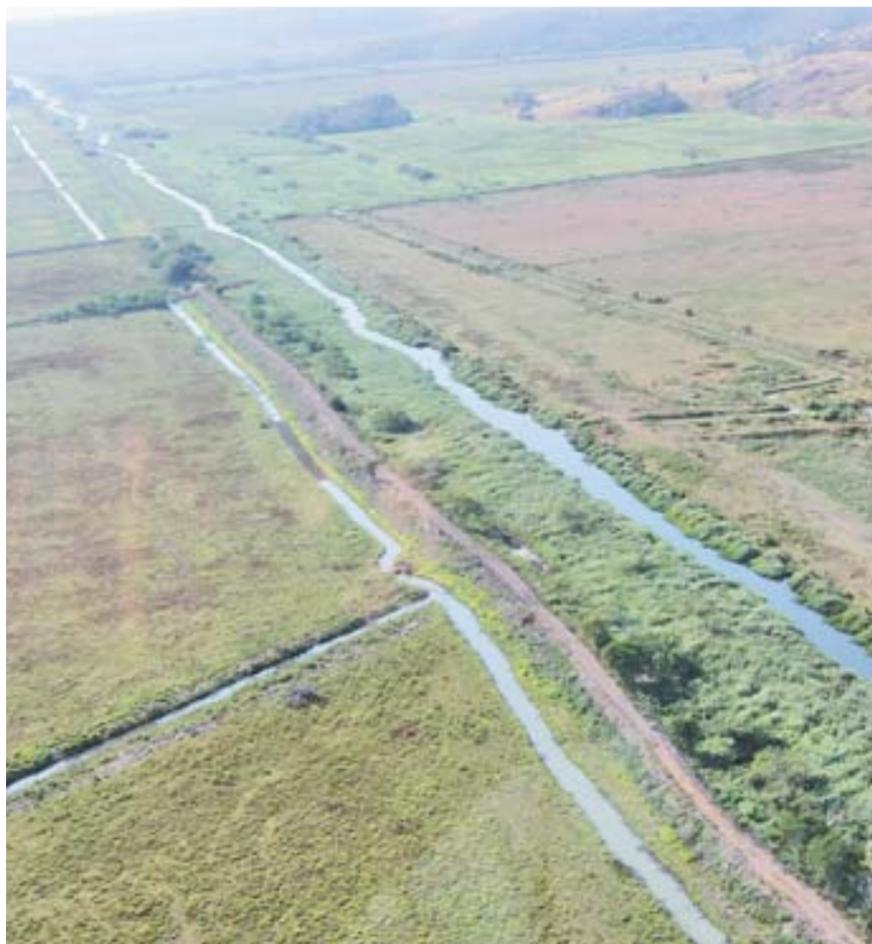
O anúncio foi feito na manhã de ontem, durante solenidade no Palácio Anchieta, que reuniu prefeitos, secretariado, deputados estaduais e federais, vereadores, além de empresários e representantes das bacias hidrográficas do Estado.

Na manhã de ontem, o governador e o diretor-presidente da Cesan, Pablo Andreão, sobrevoaram e visitaram o local onde terão início as obras do Sistema de Abastecimento de Água Reis Magos, no município de Serra.

A obra, orçada em R\$ 60 milhões, vai beneficiar diretamente 150 mil pessoas e tem previsão de ser finalizada em outubro de 2016. Ela irá aliviar a sobrecarga do Sistema Santa Maria da Vitória, que abastece hoje 700 mil pessoas.

“Hoje temos duas captações de grande porte na Grande Vitória: nos rios Jucu e Santa Maria da Vitória, além de uma de pequeno porte em Duas Bocas (Cariacica). Essa obra de Reis Magos será uma terceira captação de grande porte para a região”, afirmou Hartung.

Segundo o governador, o que será captado do novo sistema daria para abastecer uma cidade do tamanho



HARTUNG E ANDREÃO observam o rio Reis Magos, em sobrevoo: novo sistema vai abastecer 18 bairros da Serra

de Cachoeiro de Itapemirim.

Os projetos básicos da obra consistem em captação de água, construção de uma estação de tratamento de água, reservatório de água tratada de cinco milhões de litros e adutora de água tratada de 15 quilômetros, que alimentará o Reservatório que fica em Serra-Sede.

O novo sistema vai reforçar o abastecimento do município com uma produção inicial de 500 litros de água por segundo.

Além da obra de Reis Magos, o governador Paulo Hartung e o secretário de Estado da Agricultura,

Aquicultura, Abastecimento e Pesca, Octaciano Neto, anunciaram a construção de 32 barragens para o armazenamento de água em municípios de fora da Grande Vitória.

Elas terão capacidade para armazenar 19,5 bilhões de litros. “Essas 32 barragens vão ser suficientes para armazenar água para 360 mil pessoas no interior do Estado”, frisou Octaciano.

Os editais de licitação serão lançados nos próximos dias. As obras representam investimento de R\$ 20 milhões e vão aumentar a segurança hídrica de várias regiões.

Novas barragens

Mais capacidade de armazenamento de água

1 Ecoporanga
4 BARRAGENS:
assentamentos
22 de Julho e
Vale Ouro

2 Montanha
2 BARRAGENS:
assentamento
Bela Vista

3 Pinheiros
BARRAGEM be-
neficia também
Boa Esperança

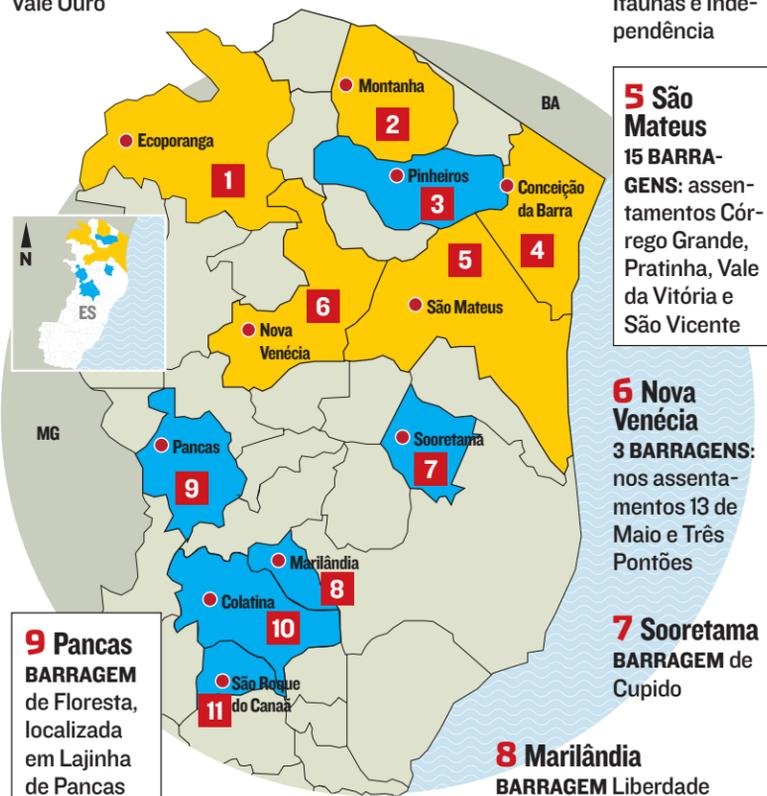
4 Conceição da Barra
2 BARRAGENS:
assentamentos
Itaúnas e Inde-
pendência

5 São Mateus
15 BARRA-
GENS: assenta-
mentos Cór-
rego Grande,
Pratinha, Vale
da Vitória e
São Vicente

6 Nova Venécia
3 BARRAGENS:
nos assenta-
mentos 13 de
Maio e Três
Pontões

7 Sooretama
BARRAGEM de
Cupido

8 Marilândia
BARRAGEM Liberdade



9 Pancas
BARRAGEM
de Floresta,
localizada
em Lajinha
de Pancas

10 Colatina
BARRAGEM
Graça Aranha

11 São Roque do Canaã
BARRAGEM Alto
de Santa Júlia,
na localidade de
Santa Luzia

LEGENDA

■ Barragens de uso coletivo (para uso em assentamentos)
■ Barragens de uso múltiplo (uso variado como consumo da população, irrigação e outros)

Sistema Reis Magos

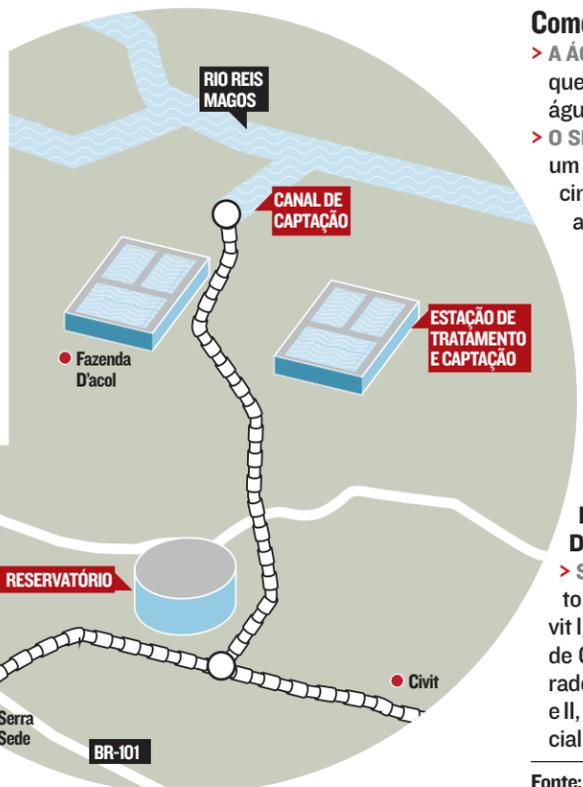
Operação em outubro de 2016

Como vai funcionar

- > A ÁGUA SERÁ CAPTADA de um canal que sai do rio Reis Magos, levando a água a uma estação de tratamento.
- > O SISTEMA também terá construído um reservatório de água tratada de cinco milhões de litros, além de uma adutora de 15 quilômetros. Essa tubulação irá alimentar o reservatório localizado em Serra-Sede.
- > HAVERÁ TAMBÉM uma adutora de água bruta.
- > A PREVISÃO é de que o sistema comece a operar em outubro de 2016.

BAIRROS ATENDIDOS PELO NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO

- > SERRA-SEDE, Mata da Serra, Porto Canoa, Serra Dourada I, II, III, Civit I, Residencial Tubarão, Santa Rita de Cássia, Novo Porto Canoa, Eldorado, Cidade Pomar, Nova Carapina I e II, Barro Branco, Maringá, Residencial Mestre Álvaro e Pitanga.



Fonte: Governo do Estado.

Fonte: Governo do Estado.

Reportagem Especial

CRISE HÍDRICA

Governador pede rigor para punir o desperdício

Além das obras para combater a seca prolongada no Estado, o governador Paulo Hartung e a Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) assinaram ontem um acordo para atuação conjunta no enfrentamento da crise hídrica.

Entre as sugestões que estão no acordo, o governo pediu que as prefeituras estabeleçam suas regras, normas e, até mesmo, legislações municipais para combater o desperdício de água e punir quem insistir em fazer o mau uso.

A ideia é que essas regras regulamentem outras para o uso racional de água na limpeza de calçadas, áreas comuns de prédios e reuso das águas pelos cidadãos.

O documento foi assinado ontem durante solenidade no Palácio Anchieta, em Vitória.

“Nós estamos estabelecendo uma parceria com os municípios, com um conjunto de sugestões nesse documento. Uma delas que sejam criados comitês hídricos municipais junto aos gabinetes dos prefeitos, envolvendo os comitês de bacia, Ministério Público,

autoridades municipais e usuários da água”, disse Hartung.

Outra sugestão do governo é estimular a adoção de políticas de preservação hídrica, reflorestamento de áreas estratégicas e práticas sustentáveis na agricultura, indústria e consumo humano.

Durante a solenidade, o governador ainda pediu que a sociedade

se conscientize de seu papel. “O fato é que a gente tem de aprender a mudar hábitos para evitar a carência hídrica também para os próximos anos”, afirmou.

E completou: “As instituições públicas, sozinhas, não conseguem avançar nesta crise hídrica que estamos vivenciando. É importante nos conscientizarmos sobre a importância de mudar a relação com os recursos naturais.”

QUEDA

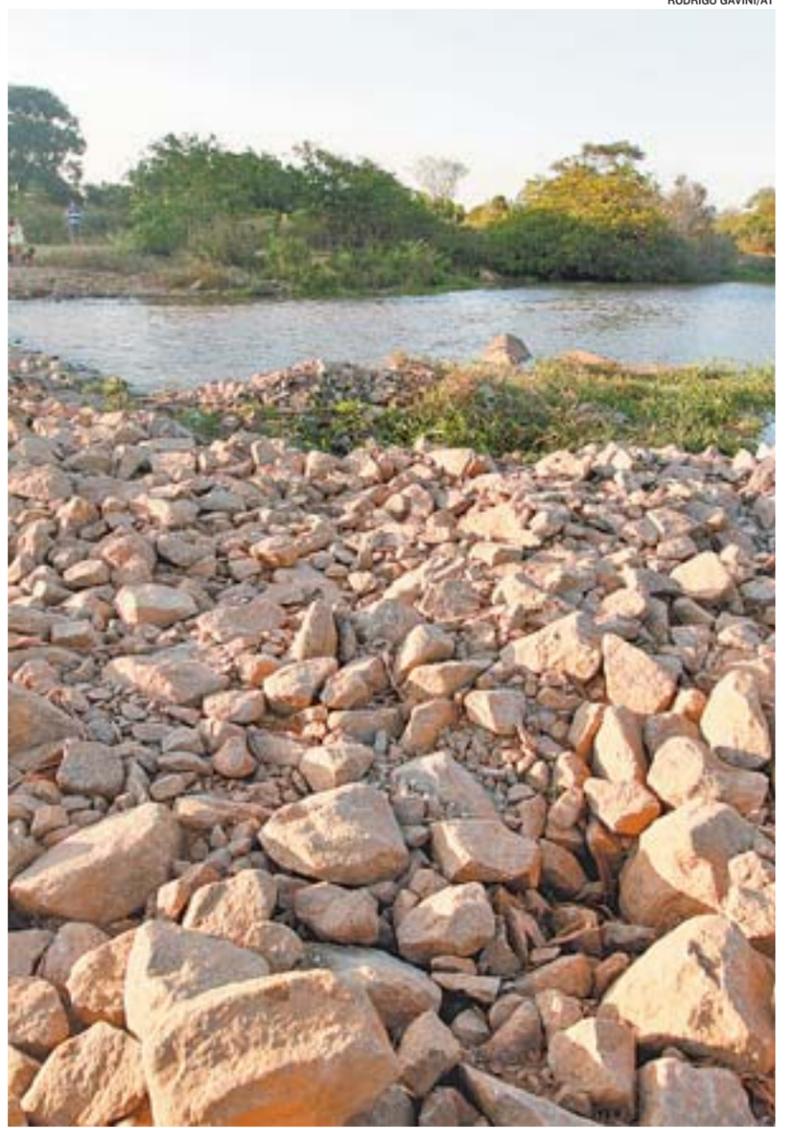
A última medição feita pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), divulgada na última quarta-feira, apontou que a vazão do Rio Jucu – que abastece Vila Velha, parte de Vitória e de Cariacica – está em 4.953 litros por segundo (l/s), considerado abaixo do nível crítico (inferior a 5.292 l/s).

Além da queda na vazão do Rio Jucu, o rio Santa Maria da Vitória – que abastece a Serra, parte continental de Vitória e parte de Cariacica e Fundão – também teve redução na vazão, chegando a 2.760 l/s, enquanto o nível crítico é considerado a partir de 3.800 l/s.



HARTUNG com prefeitos: acordos

ANTONIO MOREIRA/AT

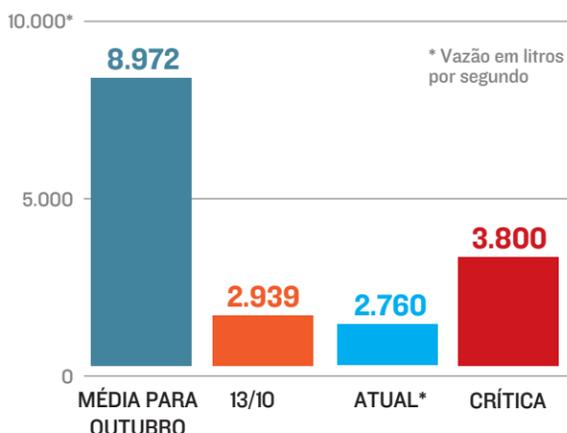


RODRIGO GAVINI/AT

RIO JUCU: alternativas para garantir abastecimento durante a seca

Vazão dos rios Nível abaixo do crítico nos rios Santa Maria da Vitória e Jucu

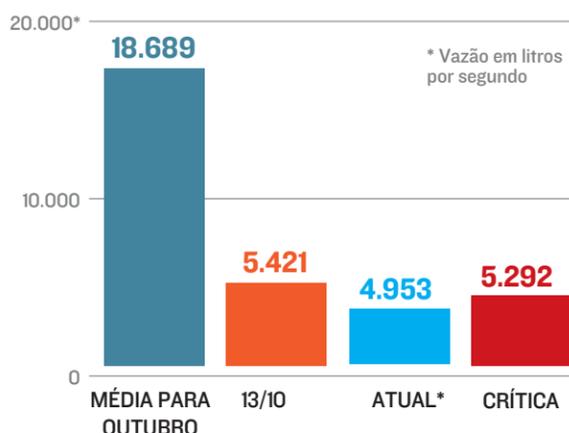
RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 21/10/2015.

Fonte: Agerh

RIO JUCU



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 21/10/2015.

Plano de barragem no Jucu

Além das medidas contra a seca que estão sendo anunciadas nas últimas semanas pelo governo do Estado, o governador Paulo Hartung afirmou que estudos de alternativas, inclusive para o Rio Jucu – que abastece parte da Grande Vitória –, estão em andamento de forma permanente.

Uma das possibilidades apontadas por Hartung durante entrevista na manhã de ontem foi o uso de uma barragem já existente.

“O rio Santa Maria da Vitória já tem barragem de boa qualidade, graças a uma parceria com a EDP Escelsa desde janeiro. No Rio Jucu também temos um reservatório, que é uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica) de São Pedro”, disse.

Ainda segundo o governador, se fosse preciso, essa PCH poderia ser utilizada, a exemplo de Rio Bonito.

“Não é do tamanho do reservatório de Santa Maria da Vitória, mas também estamos em contato para que a gente possa ter uma parceria, se for necessário.”

Hartung reforçou que essa alternativa precisa ser estudada, pois é uma região acidentada. “Também podemos pensar no futuro em novos reservatórios, ou um novo reservatório do Jucu. Nosso governo está estudando todas essas possibilidades. A questão hídrica virou uma questão permanente em termos de infraestrutura. Ela é importante, mas é menos importante que a preservação ambiental.”

Mantido projeto para taxar turista

O presidente da Câmara de Vereadores de Guarapari, José Wanderlei Astori, se reuniu na tarde de ontem com diversas associações na Casa para discutir novas formas de cobrança da Taxa de Preservação Ambiental para turistas, que vai implantar três pontos de pedágios nas entradas do balneário.

Os objetivos do projeto de lei são preservar as nascentes do município e conservar o meio ambiente com o dinheiro arrecadado.

A ideia, que ainda está mantida, será levada em audiência no próximo dia 5, às 18 horas, na Câmara Municipal.

De acordo com o presidente da Casa, a ideia é ouvir da população as mudanças que devem ser feitas no projeto.

“Eu me reuni hoje (ontem) com



VINÍCIUS RANGEL

BANHISTAS em Guarapari: projeto para taxação com objetivo de garantir preservação ambiental

entidades e recebi novas formas de cobrança, mas não alterei nada do projeto. Ele está em aberto e, após a audiência pública com a população, vamos decidir qual será a melhor forma de cobrar essa taxa”, disse Astori.

Pela proposta inicial, o valor se-

ria de R\$ 3,16 (para motocicleta, motoneta e bicicleta a motor), R\$ 6,32 (veículos de pequeno porte: passeio e automóvel), R\$ 9,48 (caminhonetes e furgão), R\$ 15,80 (veículos de excursão, vans e micro-ônibus), R\$ 18,96 (caminhões) e R\$ 22,12 (ônibus).

Frente fria traz chuva fraca

Os próximos dias no Estado são marcados por um cenário de incerteza, com possibilidade de chuva fraca graças à presença de uma frente fria que chega hoje vinda da região Sul, de acordo com o meteorologista do Instituto Clima-tempo, Luiz Felipe Cozzo.

“Uma frente fria está se deslocando para o Estado e, por isso, ao longo do fim de semana, podem acontecer pancadas de chuva no Centro-Sul do Estado. Mas o volume não é grande. Na segunda-feira, o vento começa a soprar do mar, o que causa excesso de umidade e nebulosidade. Mas a presença de chuva ainda é incerta, e caso aconteça, em pouca quantidade”, disse.

Luiz Felipe, entretanto, apontou uma tendência para os próximos 15 dias que deve trazer um pouco de tranquilidade aos mora-

dores das regiões do Estado em que o racionamento já é uma realidade: grande possibilidade de chuvas diárias.

“Existe uma indicação de uma chuva um pouco mais forte em todo o Estado, principalmente no Leste, a partir de quarta-feira. Mas a melhor notícia é a tendência de que os próximos 15 dias sejam de chuvas todos os dias. Não é uma chuva forte, mas frequente, o que pode ajudar a melhorar a situação.”

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) confirma a instabilidade no tempo para o fim de semana e também aponta possibilidades de chuva em todo o Estado a partir da próxima quarta-feira. A partir de segunda-feira, a umidade aumenta a presença de nebulosidade durante a semana.

Reportagem Especial

CRISE HÍDRICA

Prioridade para escola e hospital

Prefeitos começaram a definir medidas para evitar desperdício de água em seus municípios enquanto durar o período de seca

Caso a pior das hipóteses torne-se realidade e os municípios do Estado enfrentem a falta de água, alguns prefeitos se adiantaram e afirmaram que a prioridade de abastecimento será para hospitais, pronto-atendimentos e escolas.

Após o encontro com o governador Paulo Hartung, os prefeitos anunciaram medidas que já foram ou ainda serão adotadas para evitar o desperdício de água.

Ao citar as ações realizadas na Serra, o prefeito Audifax Barcelos lembrou que o momento é de união entre município, governo e sociedade.

Ele anunciou que, na semana que vem, será enviado à Câmara Muni-

cipal um projeto de lei que proíbe a lavagem de calçadas e veículos, em caráter doméstico ou comercial, além de outras restrições. A multa vai de R\$ 150 a cerca de R\$ 6 mil.

“O objetivo do município não é arrecadar, mas conscientizar as pessoas. Primeiro vamos conversar, depois dar uma advertência e, por último, aplicar uma multa.”

Entre os municípios ouvidos pela reportagem que disseram que a prioridade, se faltar água, será para hospitais e escolas, estão: Apicacá, São Roque do Canaã, Itaguaçu, Itarana, São Gabriel da Palha, Vila Pavão, Laranja da Terra e Linhares.

O prefeito de São Gabriel da Palha, Henrique Zanotelli de Vargas, disse que, se não chover, terá água apenas até segunda-feira. “Se piorar, existe a possibilidade até de suspender aulas.”

A Secretaria de Estado da Saúde informou que a Cesan já prioriza, inclusive em atendimentos com caminhões-pipa, o fornecimento de água em casos emergenciais para os hospitais, escolas e creches, independente do período de seca.



LAGOA quase seca em Itaguaçu: providências para garantir abastecimento em áreas prioritárias durante a seca

A SITUAÇÃO NO ESTADO

Alto Rio Novo

> **O RACIONAMENTO** acontece há mais de 15 dias e as caixas d'água só são enchidas durante a noite, por algumas horas. O município adotou uma multa de cerca de R\$ 300 para quem for pego fazendo uso indevido da água, lavando carros e calçadas, por exemplo.

Apicacá

> **ESTÁ RACIONANDO** e vai dar prioridade, se faltar água, para hospitais e escolas no abastecimento.

Atílio Vivácqua

> **CASONÃO CHOVA** em 30 dias, entrará em esquema de racionamento. No interior do município, as localidades de Santa Teresa, Santa Cruz, Independência e Alto São José estão sendo abastecidas por carro-pipa.

Barra de São Francisco

> **FAZ RACIONAMENTO** de água, segundo a Cesan.

Boa Esperança

> **DECRETOU** estado de emergência na semana passada. O racionamento na cidade está sendo feito há mais de um mês. Agora o bombeamento só acontece a cada 12h.

Cariacica

> **UM DECRETO** do dia 18 de setembro

PONTE sobre rio no Norte do Estado: seca duradoura e medidas das prefeituras



prevê multas para uso indevido da água que vão de R\$ 125, na primeira infração, e R\$ 250 na reincidência ao dobro no caso de novo descumprimento da lei. Não está racionando água.

Ecoporanga

> **CONTINUA RACIONANDO** o abastecimento, de acordo com a Cesan.

Itaguaçu

> **HÁ RACIONAMENTO** (o abastecimento ocorre por volta das 15 horas e vai até 18 horas), mas na parte alta da cidade a água não chega. Caminhões com caixa d'água fazem o abastecimento. Na zona rural, moradores recorrem a poços artesanais.

> **SE A SITUAÇÃO PIORAR**, com falta de água, será priorizado o abastecimento no hospital e nas escolas. Há risco até de suspender aulas.

> **NO MUNICÍPIO**, é proibido lavar calçadas, carros e molhar jardins, mas não há multa prevista.

Itarana

> **SE NÃO CHOVER** o suficiente em 14 dias, o município vai começar a racionar água. Já conta com um decreto, feito há cerca de 30 dias, proibindo lavar calçadas e carros e molhar jardins, entre outras normas. A prioridade de abastecimento, se faltar água, será para hospitais e escolas.



O RIO DOCE tem vários bancos de areia em seu leito

Laranja da Terra

> **HAVERÁ RACIONAMENTO** de água em todo o município se não chover em seis dias. Atualmente, a zona rural é a que mais sofre com a seca. Em caso de racionamento, a prioridade será para hospital e escolas.

> **O PREFEITO** Joadir Lourenço Marques disse que, por enquanto, não foi necessário fazer nenhum decreto para proibir desperdício, mas não descarta que isso ocorra. Apesar de não haver decreto, o prefeito disse que há fiscalização e que, quando um morador é flagrado desperdiçando água, é advertido.

Linhares

> **APÓS AS MEDIDAS** já adotadas, o município ainda não estuda a hipótese de racionamento. Contudo, havendo necessidade, o abastecimento será priorizado para hospitais, escolas, unidades de saúde e entidades filantrópicas por meio de caminhões-pipa.

> **HÁ UM PROJETO** de lei que tramita na Câmara Municipal que prevê sanções para o cidadão que desperdiçar água.

Mantenópolis

> **FAZ RACIONAMENTO** de água na Sede, segundo a Cesan.

Marilândia

> **ESTÁ RACIONANDO** água, de acordo

com o prefeito, Osmar Passamani. “Se não chover, temos água para no máximo 20 dias. Já estamos fazendo rodízio de 24h na cidade, em que 50% da população fica com água e os outros sem, em dias alternados. Nas comunidades de Alto Liberdade, São Marcos e Beira Rio, a água já chega de carro-pipa.”

Nova Venécia

> **O MUNICÍPIO** faz racionamento de água e incentiva a sociedade a poupar. O prefeito, Mário Sérgio Lubiana, contou que há nove meses não chove de forma satisfatória na região.

São Gabriel da Palha

> **PEDIU PRORROGAÇÃO** do decreto de estado de calamidade. Há racionamento: durante o dia não há abastecimento e, se não chover, só terá água até a próxima segunda-feira.

> **SE FALTAR ÁGUA**, a prioridade será para abastecer hospital e escolas. Há risco de suspender as aulas.

> **NO MUNICÍPIO** há um decreto que proíbe lavar calçadas, vidraças e carros e molhar jardins. É aplicada multa em caso de descumprimento.

São Roque do Canaã

> **FAZ RACIONAMENTO**. Se faltar água, a prioridade será para o pronto-atendimento e escolas.

> **NAS ÁREAS** rurais, o município orientou e participou da construção de caixas secas e está doando mudas para ajudar no reflorestamento de encostas e cabeceiras de córregos, rios e nascentes.

Serra

> **NO BAIRRO** Cidade Nova da Serra, o abastecimento está sendo feito apenas por caminhão-pipa.

> **UM PROJETO DE LEI** será enviado à Câmara na semana que vem, proibindo lavagem de vidraças, fachadas, calçadas, pisos, muros e veícu-

los, em caráter doméstico ou comercial, com o uso de mangueiras, exceto quando a fonte for o reúso de águas residuais tratadas ou provenientes de tanques de acumulação de águas pluviais.

> **FICA PROIBIDO** também regar gramados, campos e jardins em períodos diurnos e sem o uso de equipamentos de controle de vazão que evitem perdas; deixar água correndo continuamente pela rua; limpeza e enchimento de piscinas que não disponham de equipamentos de autolimpeza e filtros, entre outras medidas.

Vila Velha

> **ESTÁ PROIBIDO**, por um decreto publicado em janeiro deste ano, a lavagem de vidraças, fachadas, calçadas, pisos, muros e veículos com uso de mangueiras; rega de gramados e jardins; resfriamento de telhados com umectação ou sistemas abertos de troca de calor e umectação de vias públicas e outras fontes de emissão de poeira.

Vila Pavão

> **ATÉ QUINTA-FEIRA**, o racionamento era das 19h às 6h, mas agora o abastecimento é feito em dias alternados. Na segunda-feira, um projeto de lei será apresentado, proibindo que moradores de todo o município lavem calçadas, carros e vidraças e molhem jardins, entre outras medidas. O valor da multa será definido.

> **A IRRIGAÇÃO** está proibida. O prefeito, Eraldino Jann Tesch, não descarta a possibilidade de usar as águas dos reservatórios das propriedades rurais para abastecer o município, em caso extremo. Já há distrito sendo abastecido com caminhão-pipa.

> **EM CASO DE FALTA DE ÁGUA**, o pronto-atendimento e as escolas vão se tornar as prioridades de abastecimento de água.